

230

ESTRATÉGIAS DE RESOLUÇÃO DE CONFLITO EM SITUAÇÃO DE DISPUTA DE OBJETOS. *Luciane Marques Raupp, Ana Maria Moreira, Fábio Sager, Tania Mara Sperb* (Departamento de desenvolvimento, Instituto de Psicologia, UFRGS).

As atividades coletivas em que se engajam as crianças pré-escolares costumam originar um grande número de conflitos. Neste estudo, investigou-se as estratégias que os grupos de meninos e meninas utilizam para resolver conflitos, originados em situações de disputa de objetos preferenciais. Selecionou-se 171 episódios de estratégias de troca de objetos de brincar, envolvendo 18 crianças (12 meninos e 6 meninas), entre 3 e 4 anos, de uma pré-escola de classe média de POA. A estratégia de troca foi operacionalizada como iniciando no momento em que é requerida a posse ou o uso de um mesmo objeto por mais de uma criança, ao mesmo tempo. Utilizou-se 10 sessões de filmagem, realizadas de forma não estruturada, em dois diferentes contextos - sala e pátio -, tomando-se de cada uma delas 30 min. Identificou-se os episódios de troca de objetos de brincar em grupos de meninos, meninas e mistos, classificando-os conforme as 5 categorias de estratégias de troca de Thomas (1976), acrescentando-se a elas uma sexta categoria. São elas: competitiva, acomodativa, evitativa, compromisso, colaborativa e pedido de ajudas a terceiros. A análise de Correspondência (Everitt, 1976) foi usada para analisar os dados. Os resultados mostraram que, quando consideradas todas as categorias de estratégias, a estratégia "pedido de ajuda" associou-se ao grupos de meninas enquanto "compromisso", aos de meninos e "competição", aos grupos mistos. Quando as categorias de estratégias foram agrupadas em ativas e passivas, aos grupos de meninos associou-se a estratégia "colaboração" (ativa), aos grupos de meninas, a "evitação" (passiva) e "acomodação" (passiva), aos grupos mistos. Os resultados corroboram estudos anteriores que indicam diferenças de gênero quanto ao emprego de estratégias de troca em situação de conflito: meninas tentam contornar o conflito, enquanto meninos o negociam. (CNPq)